



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 INSTITUTO DE PSICOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II

CURSO: Formação de Psicólogo

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPUFU

PERÍODO: 8º

CH TOTAL
 TEÓRICA:
 30 horas

CH TOTAL
 PRÁTICA:
 30 horas

CH TOTAL:
 60 horas

OBRIGATÓRIA: (X) OPTATIVA: ()

PRÉ-REQUISITOS:

Teorias e Técnicas Psicoterápicas I

CÓ-REQUISITOS: Livre

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Gerais:

- Dar elementos teóricos ao aluno para que o mesmo possa realizar uma avaliação cognitiva comportamental, a partir do modelo de funcionamento da personalidade e da psicopatologia, a fim de que ele possa realizar diagnóstico psicopatológico a partir dos referenciais desta abordagem psicológica, bem como para conduzir o tratamento cognitivo-comportamental.

2. Específicos:

- Compreender e descrever o modelo cognitivo de personalidade e psicopatologia;
- Compreender as etapas do processo terapêutico em psicologia cognitiva clínica;
- Compreender as principais técnicas de tratamento e suas aplicações aos transtornos do Eixo I e II do DSM;
- Compreender o término do processo terapêutico e a prevenção de recaída em terapia comportamental-cognitiva.

EMENTA

Noções gerais sobre diagnóstico e tratamento na abordagem comportamental-cognitiva.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Descrição do Programa:

Modelo de Personalidade e Psicopatologia na abordagem Cognitivo- Comportamental

Métodos de Avaliação Cognitivo- Comportamental:

- Entrevista comportamental
- Auto-monitoração
- Auto-relato (questionários, escalas de avaliação global)
- Entrevistas e monitoração com outras pessoas chaves.
- Observação direta do comportamento em ambientes clínicos (role-play; testes comportamentais)
- Parâmetros objetivos comportamentais.
- Medidas Fisiológicas

Conceituação Cognitiva.

- O modelo Cognitivo (Crenças centrais; intermediárias; pensamentos automáticos; reação emocional; reação comportamental; reação fisiológica.
- As crenças (atitudes, regras e suposições)

Noções Gerais sobre teoria da personalidade na abordagem Comportamental Cognitiva.

A estrutura da primeira sessão na abordagem comportamental-cognitiva:

- Estabelecer confiança e o rapport
- Socializar o paciente na terapia.
- Educar o paciente: sobre o transtorno, sobre o modelo cognitivo: o processo da terapia.
- Regularizar as dificuldades do paciente e instaurar a confiança.
- Extrair e (corrigir quando necessário) as expectativas do paciente sobre a terapia.
- Coletar informações adicionais sobre as dificuldades do paciente.
- Utilizar essas informações para desenvolver uma lista de metas.

Estrutura e Forma das demais sessões:

- Breve atualização do problema e atualização do humor e uso de psicotrópicos.
- Ponte com a sessão anterior.
- Esclarecer o roteiro da sessão.
- Revisar a tarefa de casa.
- Discussão de tópicos do roteiro, estabelecimento de tarefa de casa.
- Resumo final e feedback.

Problemas na Estruturação da Sessão Terapeutica

- Problemas na atualização do problema e atualização do humor e uso de psicotrópicos.
- Problemas em realizar a ponte com a sessão anterior.
- Problemas em esclarecer o roteiro da sessão.
- Problemas em revisar a tarefa de casa.
- Problemas no estabelecimento de tarefa de casa.

Identificação de Pensamentos Automáticos:

- Características dos Pensamentos Automáticos
- Explicando Pensamentos Automáticos para o Paciente.
- Técnicas para obter os Pensamentos Automáticos.

- Técnicas para identificar Pensamentos automáticos complementares.
- Técnicas para diferenciar entre pensamentos automáticos e interpretações.
- Validade e utilidade de Pensamentos automáticos.
- Técnicas para: especificar pensamentos automáticos implícitos nos discursos; para mudar pensamentos automáticos telegráficos.

Identificação de emoções:

- Técnicas para distinguir Pensamentos automáticos de emoções; para ensinar a nomear as emoções; para classificar o grau da emoção.
- Uso da emoção para a orientação da terapia.

Avaliação de Pensamentos Automáticos:

- Conceituação da ineficácias dos pensamentos automáticos
- Técnicas para decidir sobre focalizar um pensamento automático ou outro
- Questionamento do paciente para avaliação do pensamento automático (técnica racional)
- Identificação das distorções cognitivas
- Técnicas para avaliar erros na avaliação de pensamentos automáticos.
- Registro de Pensamentos automáticos.

Identificação e Modificação de Crenças Intermediárias.

- Diagrama de Conceituação Cognitiva
- Técnicas para a identificação das Crenças Intermediárias
- Técnicas para a modificação de crenças: Questionamento socrático; experimentos comportamentais; continuum cognitivo; role-play emocional.

Identificação e Modificação de Crenças Centrais.

- Categorização de Crenças Centrais.
- Relatórios de Crenças centrais.
- Técnicas para modificação de crenças centrais: Desenvolvimento de metáforas; Teste histórico da Crenças Central; reestruturação de memórias antigas.

Técnicas Cognitivas Complementares.

- Técnicas para resolução de problemas
- Técnicas para Tomada de decisão
- Experimentos comportamentais.
- Monitoração de Atividade e Agendamento
- Aferimento do Humor
- Distração e Refocalização.
- Cartão de Enfrentamento
- Exposição Graduada
- Role-play
- Comparações Funcionais do Self e diários de Auto-declaração Positiva.

Construção de imagem

- Técnicas para construir e responder a imagens espontâneas.
- Construção da Imagem como uma ferramenta terapêutica.

Término de processo terapêutico e Prevenção de recaída na abordagem comportamental Cognitiva.

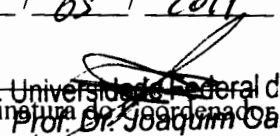
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

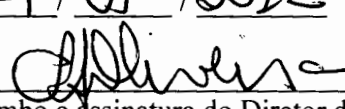
1. KNAPP, P. *Terapia Cognitivo-Comportamental na prática psiquiátrica*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
2. MCMULLIN, R. E. *Manual de Técnicas em Terapia Cognitiva*. Porto Alegre. Artes Médicas, 2005.
3. RANGÉ, B. *Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BECK, A. T. **Cognitive therapy of substance abuse**. New York: Guilford Press, 1993.
2. BECK, A.; FREEMAN, A. **Terapia cognitiva dos transtornos de personalidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
3. DOBSON, K. S. **Manual de terapias cognitivo-comportamentais**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
4. FREEMAN, A. M. **Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
5. KNAPP, P. **Terapia Cognitivo-Comportamental no Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

APROVAÇÃO

24 / 05 / 2011

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso
Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini
Coordenador Curso de Graduação em Psicologia
Portaria R 1.207 de 11/11/2010

24 / 05 / 2011

Carimbo e assinatura do Diretor da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Prof.ª Dr.ª Aurea de Fátima Oliveira
Diretora